

Venezuela fará reunião de países devedores

Caracas — Os presidentes da Argentina, México, Brasil e Venezuela realizarão uma reunião informal no próximo dia 2 de fevereiro, em Caracas, para analisar a dívida externa da América Latina, disseram fontes diplomáticas na capital venezuelana.

Esta mini-reunião de cúpula se fará à margem das cerimônias de tomada de posse do presidente eleito da Venezuela, o social-democrata Carlos Andres Perez, às quais espera que compareçam 12 mandatários latino-americanos.

A reunião dos presidentes dos quatro países mais envolvidos do continente latino-americano — Raul Alfonsin, da Argentina; José Sarney, do Brasil; Carlos Salinas de Gortari, do México; e Perez — tem por objetivo reforçar a política de acerto sobre a dívida, advogada pelo presidente eleito da Venezuela.

Perez realizou visita ao México, onde se entrevis-tou com Salinas, com quem concordou em "sua preocupação pela pesada carga" que implica a dívida externa para os países em desenvolvimento, "particularmente por seu impacto social", e na "urgência de encontrar fórmulas que permitam um maior acordo entre devedores e credores", segundo comunicado oficial.

COM SARNEY

Andres Perez embarcou ainda ontem, da cidade do

México, com destino a Brasília, onde é esperado às 15 horas de amanhã, reunindo-se com o presidente José Sarney em um jantar de trabalho, no Palácio da Alvorada.

O presidente eleito da Venezuela adiantou que tratarão da dívida externa latino-americana, relatando as conversas que já teve com o presidente norte-americano, George Bush, e com o presidente do México, Salinas de Gortari.

Fontes do Itamarati lembraram, porém, que na tradição diplomática brasileira o Presidente da República não comparece à posse de presidente de outros países. A previsão é de que Sarney irá ao México antes da posse, nos próximos dias 21 e 22.

SEM CLUBE

O presidente eleito da Venezuela rechaçou a idéia da criação de um clube de países devedores, como solução para o problema da dívida externa do Terceiro Mundo. O novo presidente venezuelano acredita que, ao invés de um clube, os países devedores deveriam imitar o exemplo das nações industrializadas e buscar a união para a defesa de seus interesses.

"A expressão Clube de Devedores foi inventada pelos países industrializados, para desacreditar as nações endividadas", afirmou Andres Perez na capital mexicana, pouco antes de embarcar para o Brasil.

"Não existe na cabeça de ninguém, nos países latino-americanos, querer idéia de formação de um clube de devedores. O que todos concordam é que, para alcançar uma condição decente de bem-estar, é preciso seguir o exemplo dos países desenvolvidos e se unir na defesa de seus próprios interesses", acrescentou.

O novo presidente venezuelano conversou recentemente com o presidente eleito dos Estados Unidos, George Bush, e ficou bastante impressionado com sua compreensão dos problemas da dívida externa da América Latina, que soma 420 bilhões de dólares. "Ele é um político franco", afirmou Andres Perez sobre Bush. "Espero que ele abra novas e melhores perspectivas para um maior entendimento entre os Estados Unidos e a América Latina".

O Grupo dos Oito será a curto prazo um fator aglutinador para conseguir a solução do problema da dívida externa latino-americana, afirmou Andres Perez.

— O Grupo dos Oito foi a iniciativa mais importante tomada pelos países latino-americanos. Não podemos sacrificar nosso direito ao desenvolvimento, mas temos profundas esperanças de que, com o futuro mandatário norte-americano, George Bush, haverá uma nova atitude desse país ante o problema da dívida latino-americana — disse Perez.